

EFICÁCIA AGRONÔMICA DO HERBICIDA GLYPHOSATE APLICADO EM PÓS-EMERGÊNCIA PARA O CONTROLE DE PLANTAS DANINHAS NA CULTURA DA SOJA ROUNDUP READY. ZAGONEL, J.* (UEPG, PONTA GROSSA-PR), MAROCHI, A.I. (MONSANTO, PONTA GROSSA-PR). E-mail: jefersonzagonel@uol.com.br

Visando avaliar a eficiência e a seletividade do herbicida glyphosate aplicado em pós-emergência no controle de plantas daninhas na soja Roundup Ready, instalou-se um experimento na Estação Experimental da Monsoy, em Ponta Grossa - PR, no ano agrícola 1999/2000, em um Latossolo Vermelho Escuro de textura argilosa. O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com dez tratamentos e quatro repetições. Os tratamentos constaram de glyphosate aplicado aos 20 dias após a emergência (DAE) nas doses de 360, 720, 900 e 1080 g ha⁻¹ e.a.; aplicado seqüencialmente aos 20 e 29 DAE nas doses de 540/360 e 1080/720 g ha⁻¹ e.a.; fluazifop-p-butil + fomesafen aplicado aos 20 DAE na dose de 250 + 250 g ha⁻¹ i.a.; glyphosate aplicado aos 20 DAE na dose de 960 g ha⁻¹ e.a.; testemunha capinada e testemunha sem capina. A cultivar de soja utilizada foi MSOY 7979 RR e as plantas presentes no experimento foram: ***Brachiaria plantaginea***, ***Ipomoea hederifolia***, ***Bidens pilosa***, ***Tagetes minuta***, ***Raphanus raphanistrum*** e ***Euphorbia heterophylla***. O glyphosate em aplicação única nas doses de 360, 720, 900 e 1080 g ha⁻¹ e.a. foi eficiente no controle para ***Brachiaria plantaginea***, ***Tagetes minuta***, ***Bidens pilosa***, ***Raphanus raphanistrum*** e ***Euphorbia heterophylla***. Para ***Ipomoea hederifolia*** foi eficiente nas doses igual e superiores a 720 g ha⁻¹ e.a.; para a aplicação seqüencial, nas duas doses utilizadas, mostrou-se eficiente no controle para todas as plantas daninhas avaliadas; não foram observados sintomas de fitotoxicidade do glyphosate nas plantas de soja, mostrando total seletividade a cultivar MSOY 7979 RR.